



REAÇÃO DE ACESSOS SILVESTRES DE *Solanum stramonifolium* A *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* RAÇA 3

Lima, F dos R¹, Pereira, RB², Mendonça, JL de², Aguiar, FM³, Pinheiro, JB²

¹ *Icesp Promove, ICESP, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

³ *Universidade de Brasília, Brasília, DF*

O uso de porta-enxertos é um método eficiente de controle de doenças em hortaliças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 25 acessos silvestres de *Solanum stramonifolium* (jurubeba Juna), 3 de *Solanum melongena* e híbridos interespecíficos de *Solanum aethiopicum* × *S. melongena*, *S. aethiopicum* × *S. lycocarpum* e *S. scuticum* × *S. torvum* para resistência a *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 3. Como testemunhas utilizou-se tomateiro 'Santa Clara' e jiloeiro 'Morro Grande'. As mudas foram formadas em bandejas até os 50 dias de idade. Em seguida as raízes foram lavadas, cortadas a aproximadamente 4 cm do caule e imersas por dois minutos em suspensão de 1×10^6 conídios.mL⁻¹. As mudas foram transplantadas para os vasos de 4,5L contendo solo adubado e autoclavado. A doença foi avaliada 34 dias após, utilizando a escala de 0 (plantas sem sintomas) a 4 (plantas mortas). A partir das notas, foram determinados a incidência e os índices de doença. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas de um vaso com duas plantas. Dezesesseis acessos de *S. stramonifolium* apresentaram resistência completa ao patógeno, assim como os acessos de *S. melongena*, os híbridos interespecíficos e o jiloeiro. Nove acessos apresentaram suscetibilidade com índices de doença de 3,1 a 18,8 e incidências de 12,5% a 75,0%. O tomateiro apresentou elevado índice de doença (71,9) e incidência de 100%. Tais resultados indicam a possibilidade de usos de acessos de jurubeba silvestres como porta-enxertos em tomateiro em áreas infestadas.